

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO**
- CULTURA**
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- EDUCAÇÃO**
- MEIO AMBIENTE**
- SAÚDE**
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO**
- TRABALHO**

**UM ANO DO NOVO SITE DO FOCA FOTO E NOVA POLÍTICA EDITORIAL DO
PROJETO**

Ingrid Rafaela Petroski¹
Maria Lúcia Becker²
Carlos Alberto de Souza³

Resumo: O projeto Foca Foto inaugurou um site para publicação de conteúdos em 2017 com a finalidade de disponibilizar à comunidade informações de interesse social e coletivo. Neste ano, verificou-se a necessidade de reformulação da página em função de erros recorrentes e falhas técnicas. Os conteúdos também necessitavam de atenção no que diz respeito a critérios jornalísticos. Durante as reuniões semanais do grupo, várias opções e ideias surgiram com a finalidade de aprimorar o site e torná-lo mais funcional. Por isso foram realizadas oficinas com os bolsistas para adequar o portal às necessidades do projeto de extensão. Com a remodelação, verificou-se o aumento de acessos às páginas e conteúdos jornalísticos do projeto.

Palavras-chave: manutenção, sites, jornalismo, internet.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Fotorreportagem UEPG (Foca Foto), do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, divulga seus trabalhos, como reportagens, notícias, ensaios, ebooks e portfólios, através de portais online. De 2010 até 2016 utilizava-se para isso um blog hospedado na plataforma WordPress <https://uepgfocafoto.wordpress.com/>, que ainda permanece disponível na rede. Entretanto, o sítio eletrônico apresentava muitas limitações e para ser utilizado era necessário pagar anuidade e o banco de dados passava a ser de propriedade de um servidor particular. A partir de 2017, o Foca Foto continuou a hospedar seu conteúdo em um novo site, porém com servidor privado no endereço <https://focafoto.com.br/>. Só em 2018, o Departamento de Jornalismo decidiu que todos os

¹Bolsista do projeto Foca Foto; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Bacharelado em Jornalismo; ingridpetroski@outlook.com.

² Professora do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa; Departamento de Jornalismo; marialuciabecker@yahoo.com.br.

³ Professor do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa; Coordenador do projeto Fotorreportagem UEPG (Foca Foto); carlo Souza2013@hotmail.com.

sites do curso, incluindo os projetos de extensão e pesquisa, deveriam migrar para o servidor da UEPG. O site do Foca Foto agora está disponível em: <https://focafoto.sites.uepg.br/>. A justificativa da mudança é devido ao fato do projeto ser de uma universidade pública e não seria coerente que o serviço fosse pago a uma empresa privada.

O projeto utiliza-se de meios eletrônicos para propagação dos conteúdos para alcançar os leitores e por questões econômicas. “A internet possibilita ao jornalismo maior difusão de informações e conteúdo, como também a possibilidade de alcance muito maior que qualquer outro meio” (SCHEIFER; BECKER; SOUZA, 2017, p.2).

Neste resumo foca-se em duas mudanças que aconteceram no projeto: a primeira consiste em uma série de alterações técnicas no site; a segunda, reformulação de conteúdo e política editorial. O sítio do projeto se preocupou em aprimorar e corrigir falhas, trabalho coordenado pela professora doutora Maria Lúcia Becker.

As páginas da internet precisam de constante manutenção e atualização para que continuem funcionando. Essa deve ser uma preocupação para todos aqueles que trabalham com o webjornalismo, considerando que as ferramentas e páginas online estão em processo de constante aperfeiçoamento e o jornalismo tem uma forte relação com a tecnologia:

No processo de expansão desencadeado a partir do século XIX, a tecnologia sempre foi um fator preponderante para o aprimoramento dos procedimentos da produção jornalística, do trabalho dos profissionais, da oferta informativa, dos modelos dos produtos e dos formatos dos conteúdos, assim como permitiu vencer distâncias para que a velocidade de circulação das notícias pudesse superar barreiras geográficas e temporais e chegar até o público, satisfazendo as necessidades de informação da sociedade. (BARBOSA, 2013, p. 38).

O projeto Foca Foto surgiu em 2010 com os objetivos de ampliar o conhecimento da fotografia, por isso aderiu a tendência de prestar informações jornalísticas à sociedade pontagrossense via internet. “A internet nos proporciona uma visão mais global da notícia e a fotografia se destaca como linguagem universal” (MIRANDA; BALDESSAR; p.2, 2011). O grupo também tem por finalidade incentivar a cobertura jornalística para que mais pessoas tenham acesso a determinados conteúdos através da fotografia, montar exposições e saídas de campo, valorizando o caráter social do jornalismo motivado pelo lema: “Universidade Pública tem um papel social a cumprir”. Com o crescimento do projeto, consolida-se as pesquisas, ebooks, produções de ensaios, reportagens e notícias.

A segunda mudança envolve o conteúdo e política editorial do Foca Foto: priorizar Jornalismo comunitário, cobrir ações sociais, assessorar entidades sem fins lucrativos que prestem serviços público de interesse da população e, também, produzir conteúdo de qualidade valorizando a ética jornalística.

Com o ingresso de novos alunos do curso, notou-se um grande interesse e procura pelo jornalismo esportivo, especialização incorporada este ano pelo Foca Foto.

OBJETIVOS

Dentro os principais objetivos do projeto em relação a sua página na internet, está a reorganização das várias categorias jornalísticas, com seus hiperlinks, que pela avaliação do grupo apresentavam defeitos que exigiam atenção e reparo, como fotos sem texto ou legenda, página sem a logomarca, nomes sem hiperlink, links que não funcionavam e categorias sem conteúdo.

Outro objetivo para fortalecer o projeto, foi a implantação da editoria esportiva, que aliada às preocupações com a área social, ajudaram a redefinir os propósitos de ensino e extensão do Foca, por meio de prestação de serviços jornalísticos a entidades como a Associação de Pais e Amigos de Deficientes Visuais (APADEVI); Asilo São Vicente de Paula e Universidade Aberta para a Terceira Idade (UATI) que agora integram a categoria Entidades Sociais, que tem por finalidade se tornar mais abrangente a ação do Grupo Foca Foto

Para garantir que o material produzido pelos alunos fosse claro, objetivo e fiel, foi criado um núcleo de revisão para filtrar os produtos e textos produzidos semanalmente. Para esse processo, formatos jornalísticos foram pré-definidos e delimitados.

Por meio de um texto sobre a política editorial, publicado no site, os alunos passaram a reordenar suas ações e pautas com vistas a atender os leitores e seguidores da página do grupo. De acordo com Héris Arnt (2002), o jornalismo é responsável por um recorte, seleção de acontecimentos e por representações dos diferentes fragmentos da sociedade, isso mostra como a linha editorial do veículo é importante. As posições político-sociais assumidas serão, cada vez mais, determinantes na escolha de um jornal ou veículo informativo.

METODOLOGIA

Alunos e professores que administravam o site observaram falhas no novo site desde seu lançamento, em 2017. Nas reuniões semanais do projeto, sugestões e ideias surgiram dos

extensionistas e professores para possíveis alterações na parte técnica do site e no conteúdo. Esses apontamentos foram anotados. Duas alunas ficaram encarregadas de mapear todos os erros que o site apresentava e, assim, foram realizadas duas oficinas sob orientação da professora doutora Maria Lúcia Becker nos dias 19 e 23 de março para que esses erros fossem arrumados. Nos encontros, cada aluno, com um computador, recebia a orientação da professora para que então, fossem feitos os ajustes necessários.

Na página de esporte, um grupo de alunos ficou encarregado de montar um banner para divulgar a editoria e para que ficasse fixado na página. Para solucionar o problema de baixa produção, as categorias Apadevi, Asilo São Vicente e UATI foram condensadas em apenas uma categoria: “entidades sociais”.

Para filtrar textos com problemas jornalísticos, como poucas fontes e inexatidão, um grupo com quatro alunas e um professor do departamento de Estudos da Linguagem foi montado. Apesar do grupo ter como objetivo o estudo e aprendizado da fotografia, textos são necessários. “A imagem jornalística, deve prescindir de uma legenda ou um texto escrito cuja função é contextualizadora. É regra no fotojornalismo, indiferentemente do suporte, que a imagem produzida seja legível e compreensível.” (FELZ, 2008, p.6).

Todo conteúdo pronto para postagem era direcionado a pelo menos uma das alunas para que fosse revisado. Caso o produto estivesse correto, seguia para a publicação. Entretanto se o trabalho não estivesse jornalisticamente satisfatório, era reportado ao professor. O professor responsável, junto com os alunos, em reunião realizada em março, definiu quais seriam os critérios jornalísticos que deveriam direcionar as produções. A nova política editorial foi explicitada ao grupo por meio de um texto produzido e publicado no sítio.

A partir de 2018, as produções dos alunos devem seguir os seguintes critérios: reportagem, 2000 a 3000 caracteres, mínimo 10 fotos, com cinco ou mais fontes, individual ou em dupla; notícia, 1200 a 2000 caracteres, mínimo três fontes e de 10 a 15 fotos; fotorreportagem, em torno de 1000 caracteres, com uma média de 10 a 20 fotos, com ou sem fontes; ensaio, texto que retrata a temática, de 10 a 20 fotos que contam uma história, com início, meio e fim, com ou sem fontes; foto-legenda, legendas explicativas, ilustrativas e informativas, mínimo seis fotos.

O novo endereço do site exigiu uma matéria que explicasse aos leitores sobre a mudança e um trabalho de divulgação do link atual através das redes sociais.

No site havia um menu localizado na parte inferior da página com: publicações de 2010 a 2016; participantes do projeto; objetivos e história; expediente e contato. As opções “participantes do projeto” e “expediente” eram muito semelhantes e o conteúdo tornava-se repetitivo, então o último foi substituído pelo menu “linha editorial”. O novo item expõe a política editorial do projeto e os gêneros jornalísticos trabalhados.

RESULTADOS

Com a reformulação do site, aumentou o acesso e compartilhamento nas redes sociais, como o facebook <https://www.facebook.com/focafoto/>. As matérias mais acessadas são: “Prefeitura faz adequação no trânsito próximo à UEPG”, com 1341 acessos, (ago. 2017); “Caramuru é derrotado no último jogo da temporada na Arena Multiuso”, 689 acessos, (mar. 2018). Em média, as publicações de 2018 têm de 300 a 400 acessos, cerca de 200 visualizações a mais que o ano anterior.

O novo menu “Entidades sociais” não restringe quais entidades podem ser cobertas, assim, os alunos ganharam maior autonomia para decidir pautas. E também, atende a população e levanta questões relevantes para serem debatidas.

Com a criação de uma categoria esportiva, as matérias de esporte passam a ser mais valorizadas e incentivadas dentro do projeto. Os alunos têm se mobilizado para comparecer em jogos, entrevistar jogadores e técnicos. Dentro do grupo, a questão social do esporte é trabalhada.

Os alunos organizam-se para cobrir eventos, conhecer subprojetos e a programação cultural, promovendo a interação da Universidade com outros setores da sociedade.

A correção de falhas em links e mudanças de categorias fez com que a navegação dentro do site fluísse e assim, os leitores passam a ter uma visão mais clara da proposta do projeto e conseguem encontrar mais facilmente determinados assuntos.

Percebe-se que os materiais publicados apresentam qualidade jornalística, comparados aos conteúdos anteriores a criação do núcleo de revisão. O grupo tem se preocupado com a objetividade, exatidão e clareza das notícias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Permitir que os alunos interajam com plataformas da internet, além do crescimento pessoal e aprendizado, ajuda a aprimorar o site, melhorar as ferramentas e divulgar os

trabalhos feitos dentro da Universidade para a comunidade externa. Atualmente o site possui oito alunos, dois professores, e um técnico como administradores do portal.

Colocar critérios de produção e um núcleo de revisão tem mostrado resultados. Os extensionistas trabalham em pautas mais elaboradas e os conteúdos publicados melhoraram a qualidade. Os leitores têm acesso a um conteúdo verdadeiro e ficam satisfeitos com as informações que recebem em cada atualização da página.

Com a editoria de esportes, os alunos sentiram-se mais motivados a participar de eventos esportivos na cidade, fazendo cobertura jornalística e apoiando o cenário local.

Criar uma categoria que abrange todas as entidades sociais contribui para que os extensionistas tenham contato com outros projetos sociais e também permite que as entidades sejam dignamente representadas dentro do jornalismo.

As mudanças no site do projeto continuam em atualizações e aprimoramentos. Manter um website requer constante atenção. Assim, os alunos acostumam-se com a linguagem e ferramentas digitais.

APOIO: Fundação Araucária.

REFERÊNCIAS

ARNT, Hérís. Do jornal impresso ao digital: novas funções comunicacionais, 2002. In: **XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Salvador/BA.**

BARBOSA, Suzana. Jornalismo convergente e continuum multimídia na quinta geração do jornalismo nas redes digitais. In: CANAVILHAS, João. **Notícias e mobilidade: o jornalismo na era dos dispositivos móveis.** Covilhã: Livros Labcom, 2013.

FELZ, Jorge Carlos. Fotojornalismo na web: atualização de alguns conceitos e usos a partir da análise das imagens fotojornalísticas disponíveis no UOL Notícias. 2008. In: **VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, São Paulo.**

MIRANDA, Cristiane Fontinha; BALDESSAR, Maria J. Conexões fotográficas na internet. **Razón y Palabra**, ago. 2011.

SCHEIFER, Verônica; BECKER, Maria Lúcia; SOUZA, Carlos Alberto de. **Foca Foto cria site como ferramenta para a divulgação de sua produção e ações na comunidade.** 2017. Disponível em: <http://sites.uepg.br/conex/anais/anais_2017/assets/uploads/trabalhos/07212017_130718_59723052bc200.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2018.